

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164

RUA DO ROSÁRIO, 173

Num. avulso 300 rs.

NA ZONA DO MÜLLERIO



SEMPRE

Nem mais longe fleaste, nem mais perto
Por eu ficar aqui mais deprimido,
Pois entre mim e ti já creio e é certo
Que ter distante é ter acolhido...
Pois se o vapor embora no azulado
Só resta o fumo a tremular incerto,
Enquanto o coração descompazido
"Sem ti, — me clamo, — o mundo está deserto".
O mar corre ondulante sobre o mar,
Fem um tormento após outro tormento;
Tudo é no mundo feito por fender.
Se não se acaba a imagem tão querida
Que sempre eterna, está na penitência
De quem a ti adora mais que a vida.

LAURO MULLER

"Seu" Lauro não é de tretas,
Pois quando a musa lhe aflora
A "Academia de Letras"
Baptiza-a de "Tiadora".

E' cabra bão na garganta,
Batuta, nêgo na hora,
Até em versos elle canta
Sua donzella Tiadora.

E' general, foi ministro,
Irá pr'o Senado, agora...
E completando o sinistro
Fica o immortal — "Tiadora".